

A Importância da Representação por um Advogado em Processos Ético-Disciplinares da OAB

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | agosto 16, 2024



Introdução

A advocacia é uma profissão nobre, pautada por princípios éticos e normas de conduta estabelecidas pelo Estatuto da Advocacia e da OAB e pelo Código de Ética e Disciplina da OAB. Quando um advogado é acusado de infringir essas normas, ele pode se tornar alvo de um processo ético-disciplinar perante a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Nesse contexto, surge a

questão: deve um advogado contratar outro advogado para defendê-lo em tais processos? Este artigo defende que sim, e apresenta as razões pelas quais essa representação é essencial.

1. A Complexidade do Processo Ético-Disciplinar

1.1. O processo ético-disciplinar da OAB segue um rito próprio, com regras e procedimentos específicos, diferentes daqueles utilizados em processos judiciais comuns. Essa especificidade requer um conhecimento aprofundado das normas que regem a conduta dos advogados e dos trâmites processuais adotados pela OAB.

1.2. Um advogado especializado em processos ético-disciplinares possui a expertise necessária para navegar por essa complexidade, garantindo uma defesa técnica adequada e aumentando as chances de um desfecho favorável para o advogado representado.

2. O Distanciamento Emocional

2.1. Quando um advogado é acusado de uma infração ética, é natural que ele se sinta emocionalmente abalado e pessoalmente envolvido com o caso. Esse envolvimento emocional pode prejudicar sua capacidade de analisar objetivamente os fatos e de elaborar uma estratégia de defesa eficaz.

2.2. Ao contratar outro advogado para representá-lo, o advogado acusado garante um distanciamento emocional necessário para uma defesa imparcial e técnica. O advogado contratado poderá avaliar o caso de forma objetiva, identificar os pontos fortes e fracos da acusação e traçar a melhor linha de defesa possível.

3. A Prevenção de Conflitos de Interesse

3.1. Em algumas situações, o advogado acusado pode ter um relacionamento pessoal ou profissional com os membros do tribunal de ética da OAB responsáveis por julgar seu caso. Esse relacionamento pode gerar um conflito de interesses, colocando em dúvida a imparcialidade do julgamento.

3.2. A contratação de um advogado externo para a representação do advogado acusado minimiza o risco de conflitos de interesse, garantindo que a defesa seja conduzida de forma independente e sem qualquer influência indevida.

4. A Proteção da Reputação Profissional

4.1. Um processo ético-disciplinar pode ter um impacto significativo na reputação profissional do advogado acusado, mesmo que ele seja inocentado ao final do processo. A simples existência de uma acusação pode gerar dúvidas sobre sua idoneidade e prejudicar sua imagem perante clientes e colegas de profissão.

4.2. Ao ser representado por um advogado especializado em processos ético-disciplinares, o advogado acusado demonstra seu compromisso com a defesa de sua reputação e com a busca pela verdade. Isso pode ajudar a preservar sua credibilidade profissional, independentemente do resultado do processo.

5. O Acesso a Recursos e Estratégias de Defesa

5.1. Um advogado especializado em processos ético-disciplinares da OAB tem acesso a recursos e estratégias de defesa que podem não estar disponíveis para o advogado acusado. Isso inclui o conhecimento de precedentes relevantes, a capacidade de identificar falhas processuais e a habilidade de negociar acordos favoráveis.

5.2. Ao contar com esses recursos e estratégias, o advogado acusado aumenta suas chances de obter um resultado positivo no processo, seja pela absolvição das acusações, pela aplicação de uma sanção mais branda ou pela celebração de um acordo que preserve seus interesses.

Conclusão

Em síntese, a contratação de um advogado para representar outro advogado em processos ético-disciplinares da OAB é uma medida essencial para garantir uma defesa técnica adequada, o distanciamento emocional necessário, a prevenção de conflitos de interesse, a proteção da reputação profissional e o acesso a recursos e estratégias de defesa eficazes.

Embora possa ser tentador para um advogado acusado assumir sua própria defesa, os riscos envolvidos são significativos. A complexidade do processo, o envolvimento emocional e a falta de especialização podem prejudicar a capacidade do advogado de se defender adequadamente, colocando em risco sua carreira e sua reputação.

Portanto, é recomendável que todo advogado que se encontre na posição de acusado em um processo ético-disciplinar da OAB procure a assistência de um colega especializado na área. Essa decisão não deve ser vista como uma admissão de culpa, mas sim como uma demonstração de respeito pelo sistema disciplinar da advocacia e de compromisso com a defesa dos próprios direitos e interesses.

Ao final, a contratação de um advogado para representar outro advogado em processos ético-disciplinares da OAB é uma prática que fortalece a própria advocacia, garantindo que os princípios do devido processo legal, da ampla defesa e do contraditório sejam respeitados, e que a justiça prevaleça em todas as instâncias.